



Oficinas Culturais

2018

Oficinas Culturais
2018

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBATUBA

Délcio José Sato – Prefeito

FUNDART – FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DE UBATUBA

Pedro Paulo Teixeira Pinto – Diretor Presidente

Camila Marujo – Diretora Cultural

Fernanda Ramiro – Diretora Administrativa

Thatyana Luna – Assessora Jurídica

CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDART

Literatura

Coordenadora: Luana da Silva Melo

Suplente: Keila Pereira Redondo

Artesanato

Coordenadora: Denise Bini Magon

Suplente: Marly Jurema Zucchi da Silva

Fotografia, Cinema e Vídeo

Coordenador: Rodrigo Gomes Guimarães

Suplente: Maria Gorete dos Santos

Artes Plásticas e Visuais

Coordenador: Ronaldo Lopes

Suplente: Mônica F. de Moraes Siqueira

Artes Cênicas, Circo e Dança

Coordenadora: Anália Eugênia Cobián

Suplente: Vitório Colacchio

Folclore, Cultura Tradicional e Popular

Coordenador: José Henrique Becker

Suplente: Nailto Antônio dos Santos

Música

Coordenador: Marcelo R. Machado

Suplente: Luiz Gustavo dos Santos

História e Geografia

Coordenador: Irene Moreira Valente do Couto

Suplente: Vago

EXPEDIENTE

Elaboração: Vital Fernandes Barbosa da Silva – Assistente Administrativo

Valdecy dos Santos – Gerente de Oficinas Culturais

4º Edição

Oficinas Culturais
2018

SUMÁRIO

1. Apresentação	03
2. Projeto “Arte Para Todos”	04
2.1 Justificativa	04
2.2 Objetivo	04
2.3 Democratização	04
3. Edital de Chamamento Público	05
4. Parcerias	06
4.1 Encaminhamentos	07
4.2 Bolsas	07
5. Oficinas Culturais 2018	07
5.1 Violão	08
5.2 Cavaquinho	09
5.3 Canto Popular	09
5.4 Coral Infantil	09
5.5 Teatro	10
5.6 Dança do Ventre	11
5.7 Dança de Rua	11
5.8 Dança – Ballet Clássico	11
5.9 Corte e Costura	12
5.10 Macramê	12
5.11 Tecelagem	12
5.12 Pintura em Tela	13
5.13 Desenho	13
5.14 Fibra de Bananeira	13
5.15 Capoeira	14
5.16 Fotografia	14
6. Reunião Pedagógica	14
7. Avaliação das Oficinas Culturais	15
8. Estatísticas	19
8.1 Arrecadação x Inadimplência	19
8.1.1 Receitas	
8.2 Orçamento x Execução	20
8.2.1 Despesas	
8.3 Matrículas x Rematrículas	20
8.4 Desistência x Evasão	20
8.5 Arte-educadores	20
8.6 Oficinas x Turmas	21
8.7 Parcerias	21
8.8 Nota de Avaliação	22
9. Evento de encerramento das Oficinas Culturais 2018	22
9.1 Galeria de Fotos	23
10. Observatório do evento de encerramento das Oficinas Culturais 2018	26
11. Considerações finais	27

1. Apresentação

Criada pela Lei Municipal nº 893 de 25 de novembro de 1987, a Fundação de Arte e Cultura de Ubatuba - FundArt, fundação pública de personalidade jurídica privada, é administrada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo. Sob sua responsabilidade estão a administração e manutenção do Sobradão do Porto, das Ruínas da Lagoinha, do Museu Histórico “Washington de Oliveira”, da Biblioteca Municipal “Ateneu Ubatubense”, do Memorial Ciccillo Matarazzo e do Antigo Fórum – atual sede da Fundação.

Sua identidade organizacional é composta por:

- **Missão**

Implementar políticas públicas visando a preservação do patrimônio cultural, no estímulo à produção artística, democratizando o acesso aos bens culturais para toda a população de Ubatuba.

- **Visão**

Ser referência como instituição que tem por excelência a preservação e a ação cultural no município.

- **Valores**

Ética, transparência, atitude, determinação e respeito à diversidade cultural.

Pioneira no Litoral Norte, com mais de 30 anos de atuação no campo da cultura. Tem por finalidade planejar e executar a política cultural do Município de Ubatuba por meio da execução de programas, projetos e atividades que visem ao desenvolvimento cultural. Realiza uma programação variada que abrange as diversas áreas e linguagens artístico-culturais. São exposições, apresentações artísticas, concursos, exibições, lançamentos, consultas a acervos, além de atividades formativas, como palestras, seminários, cursos e oficinas culturais.

2. Projeto “Arte Para Todos”

2.1 Justificativa

A Arte desempenha um papel fundamental no desenvolvimento humano e cultural, segundo o registro de documentos e testemunho de várias civilizações. É capaz de contribuir – ou mesmo promover – transformações sociais importantes, baseada no seu potencial de estimular atitudes críticas e sensíveis. O aprimoramento da sensibilidade ajuda o ser humano a tomar consciência de si, de suas potencialidades, favorece o resgate de sua identidade como parte integrante de um grupo social e favorece a compreensão do mundo e a percepção de valores no seu entorno. Assim, para o desenvolvimento artístico e cultural no município de Ubatuba-SP, o Projeto “Arte Para Todos” promove oficinas culturais, sustentado na iniciativa da inclusão sociocultural – no respeito e defesa da diversidade cultural da população, em seu âmbito pessoal e comunitário.

2.2 Objetivo

O projeto “Arte Para Todos” é destinado às atividades culturais que proporcionam oportunidades de aquisição de novos conhecimentos, vivências de experimentação e de contato com as mais diversas formas de expressão em cultura. As oficinas culturais possibilitam a formação de público e profissionais para o setor cultural. Visam à formação cultural e não a educação formal do cidadão, mostrando caminhos, sugerindo ideias, ampliando o campo de visão.

Também integrado a um conjunto de políticas públicas municipais articuladas em torno do objetivo de reverter processos de exclusão social, o Projeto identificou a necessidade de promover as oficinas culturais de forma descentralizada devido à formação geográfica de Ubatuba - extensa faixa litorânea com cerca de 720 km², ocupando espaços institucionais ociosos ou disponíveis em escolas públicas, centros comunitários, centros religiosos, instituições sociais, entre outros, além da base central de oficinas já instalada nas dependências da Fundação de Arte e Cultura de Ubatuba.

Sendo o seu carro chefe desde sua instituição, a partir de 2006 o projeto “Arte Para Todos” passa a ser gerido por meio de editais. Estima-se que até o ano de 2016, tenha atendido mais de 7.000 alunos no município de Ubatuba-SP – com uma média histórica em torno de 700 pessoas atendidas anualmente. Considerada a crescente demanda, a FundArt tem como meta a ampliação das vagas para as Oficinas Culturais ano após ano. A partir de 2017 vem sendo realizado um trabalho sério na criação de procedimentos, controle, registro de dados e monitoramento, que permitirá a realização de diversos estudos no futuro. Ainda, de acordo com esses dados, ultrapassamos a marca de 1.000 matrículas, sendo registradas 1.080 alunos em 2017. Esse ano, mantendo um forte ritmo de crescimento batemos a marca de 1.428 registros, um crescimento de 154% e 204% respectivamente, nesses dois anos em relação à média histórica.

2.3 Democratização

O Projeto foi constituído como forma de democratização do acesso e da produção cultural no município, garantindo a participação de toda a comunidade em sua construção por meio de Editais de Chamamento Público. Como base para a democratização do acesso, as Oficinas Culturais são gratuitas e/ou com preços populares.

A divulgação e promoção são feitas em grande escala em jornais, rádios e internet. Abrange os mais variados públicos, de crianças a adultos, de iniciantes a pessoas com nível avançado de conhecimento.

3. Edital de Chamamento Público

Em 15/12/2017 foi publicado o edital de chamamento público nº 15/2017 para o credenciamento de arte-educadores e oficinas previstas para o ano de 2018. Mesmo com uma imensa lista de espera com 729 nomes, não foi possível o preenchimento total das vagas previstas, tendo em vista que parte dessas vagas são destinadas a alunos com nível avançado de habilidade. Logo, finalizamos o ano de 2018 com uma taxa de matrícula de **98,08%**.

Nº	OFICINA	PREVISTO		REALIZADO		LISTA ESPERA	
		TURMAS	VAGAS	TURMAS	MATRÍCULA	QTD	CONVOCADOS
01	Violão	14	140	21	163**	165	22
02	Cavaquinho	06	60	06	38**	-	-
03	Piano*	06	12	-	-	-	-
04	Teclado*	06	12	-	-	-	-
05	Canto Popular	02	16	04	28	41	20
06	Coral Infantil	10	200	12	251**	-	-
07	Teatro	04	80	04	90	15	13
08	Dança do Ventre	04	80	04	67	55	-
09	Dança de Salão*	02	40	-	-	-	-
10	Dança de Rua	03	60	03	77**	60	31
11	Corte e Costura	04	48	04	68**	96	27
12	Macramê	02	14	02	15**	24	2
13	Tecelagem	02	14	02	7**	10	6
14	Pintura em Tela	03	30	03	38	82	15
15	Desenho	02	20	04	37**	85	1
16	Cerâmica*	02	20	-	-	-	-
17	Cestaria*	02	20	-	-	-	-
18	Rabecas*	02	20	-	-	-	-
19	Capoeira Angola	04	80	04	24**	-	-
20	Fibra Bananeira	02	20	02	14**	3	-
21	Fotografia	04	80	07	103	53	23
TOTAIS		86	1.066	82	1.020**	689	137

Nota: * Oficinas não contempladas por falta de arte-educadores (projetos não apresentados ou não habilitados). ** Oficinas que contemplam turmas em parceria, com dispensa de mensalidade e matrícula devido a rotatividade, ou seja, o número de pessoas atendidas é maior do que o registrado.

De acordo com o plano de trabalho para 2018, apresentado pela professora Alessandra Penha, coordenadora da Oficina de Dança (Ballet Clássico) as vagas foram distribuídas da seguinte forma:

TURMAS	VAGAS PREVISTAS	MATRÍCULAS REALIZADAS	LISTA DE ESPERA
13	390	408	177

TOTAL GERAL	OFICINAS	TURMAS	VAGAS	MATRÍCULAS	LISTA DE ESPERA
	16	95	1.456	1.428	729

4. Parcerias

As Oficinas Culturais estão presentes de norte a sul do município através de parcerias e apoios com diversas entidades sendo escolas, instituições, organizações não governamentais e órgãos municipais, relacionados a seguir:

Nº	INSTITUIÇÃO PARCEIRA	PÓLO CULTURAL	ENCAMINHAMENTO	BAIRRO	REGIÃO
01	Escola Municipal José Belarmino Sobrinho	Sim	-	Puruba	Extremo Norte
02	Projeto CERE	Sim	-	Itamambuca	Norte
03	Escola Municipal Prof. José de Souza Simeão	Sim	-	Taquaral	Norte
04	Fundo Social de Solidariedade de Ubatuba - FSS	Sim	-	Perequê-Açú	Centro-Norte
05	Instituto da Árvore – IA	Sim	-	Perequê-Açú	Centro-Norte
06	Grupo Aberto à Infância e à Adolescência – Técnicas Ocupacionais – GAIATO	Sim	-	Ipiranguinha	Centro-Oeste
07	Fundação da Criança e do Adolescente de Ubatuba - Fundac	Sim	Sim	Centro	Central
08	Escola Municipal Tancredo de Almeida Neves	Sim	-	Centro	Central
09	Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	Sim	Sim	Centro	Central
10	Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS	-	Sim	Centro	Central
11	Centro de Referência Para Álcool e Outras Drogas – CREAD	-	Sim	Centro	Central
12	Conselho Tutelar de Ubatuba	-	Sim	Centro	Central
13	Escola Estadual Dr. Esteves da Silva	Sim	-	Centro	Central
14	Escola Municipal Profa. Renata Castilho da Silva	Sim	-	Saco da Ribeira	Centro-Sul
15	ONG Ubatuba em Foco	Sim	-	Perequê-Mirim	Centro-Sul
16	Associação de Moradores do Bairro da Sununga	Sim	-	Sununga	Centro-Sul
17	Associação de Moradores do Bairro do Rio Escuro	Sim	-	Rio Escuro	Sul
18	Escola Municipal Sebastiana Luiza de Oliveira Prado	Sim	-	Araribá	Extremo-Sul
19	Escola Municipal Nativa Fernandes de Faria	Sim	-	Sertão da Quina	Extremo-Sul

Ao todo, das 95 turmas disponíveis 48 foram viabilizadas através de parcerias, o que representa **50,53%** do total de turmas ofertadas.

De acordo com o Censo Escolar de 2016, o número de alunos atendidos no município soma a quantia de **23.745** alunos distribuídos da seguinte forma:

- Escolas Municipais - 8.400 Alunos do ensino infantil e fundamental e 5.866 alunos do ensino médio e técnico;
- Escolas Estaduais – 3.260 Alunos do ensino infantil e fundamental e 4.195 alunos do ensino médio e profissionalizante;

- Escolas Privadas – 1.537 Alunos do ensino infantil e fundamental, 400 alunos do ensino médio e técnico e 87 alunos com necessidades especiais.

Diante desses dados temos uma ideia do potencial de crescimento que as Oficinas Culturais do projeto “Arte Para Todos” ainda pode alcançar.

4.1 Encaminhamentos

Todos os encaminhamentos recebidos, seja ele de origem médica, psicológica, social etc. foram atendidos pela Fundart, como também o cuidado no trato com alunos de necessidades especiais. Nem todos os encaminhamentos atendidos foram formalizados devido à alta rotatividade de alunos, como é o caso dos pacientes atendidos pelo CAPS. Tanto as oficinas que acontecem em espaços parceiros como os encaminhamentos são isentos do pagamento da taxa de matrícula e mensalidades. Abaixo é relacionado os encaminhamentos formalizados que foram atendidos:

- 02 – Encaminhamentos médico;
- 02 – Encaminhamentos CREAD;
- 02 – Encaminhamentos CREAS;
- 02 – Encaminhamentos CAPS;
- 01 – Encaminhamento do Conselho Tutelar;
- 01 – Encaminhamento FUNDAC e
- 01 – Atendimento a aluno com necessidades especiais.

11 – Total

4.2 Bolsas

Embora os valores de matrícula (R\$ 10,00) e mensalidade (R\$ 15,00) sejam os mesmos do ano anterior e considerados como preço popular, a Fundart disponibiliza bolsas para alunos que comprovadamente não tenham condições de arcar com esses custos. Em 05 de abril de 2018, através do processo administrativo nº 28/2018 foram contemplados 12 alunos através do sistema de bolsas.

5. Oficinas Culturais

Devido a retomada dos trabalhos de restauração no Sobradão do Porto e para que não houvesse a paralisação das Oficinas Culturais, a Fundart precisou alugar dois espaços para remanejar o atendimento realizado na região central a partir do segundo quadrimestre – 2Q2018 (Agosto a novembro), são eles:

- Espaço Cultural denominado como “Sala de Teatro e Dança – T&D” localizado na Praça Nóbrega (calçadão), 682, Sala 06, Centro, espaço apropriado para o remanejamento dessas oficinas e o
- Espaço Cultural denominado como “Casa Amarela”, na rua Coronel Domiciano, 19, Centro, onde foi remanejado as demais oficinas, localizado próximo a Sede Administrativa da Fundart.

5.1 Violão

As aulas ministradas pelo arte-educador Raphael Fernandes Prado no centro e no bairro da Itamambuca (Projeto CERE), registraram em suas 09 turmas o total de 72 matrículas. Vale destacar que no mês de setembro foi criada uma turma especial para formação de uma Camerata de Violões.



Sobradão do Porto



Sobradão do Porto



Projeto CERE

Com 61 alunos matriculados e distribuídos em 06 turmas, a arte-educadora Célia Regina Forte de Lima ministrou suas aulas na escola municipal Profa. Renata Castilho da Silva na região sul do município – Saco da Ribeira.



Escola Renata Castilho



Escola Renata Castilho



Escola Renata Castilho

Apesar de constar nos registros 30 alunos matriculados e divididos em 06 turmas, o arte-educador André Ramos, acabou atendendo mais alunos devido a característica de “vivência cultural” da oficina, sendo natural sua alta rotatividade e que acaba inviabilizando o registro de matrículas. As aulas são ministradas nos polos culturais: Fundação da Criança e do Adolescente de Ubatuba – Fundac – Região Central, Grupo Aberto à Infância e à Adolescência – Técnicas Ocupacionais - Gaiato – localizado no bairro do Ipiranguinha, Região Centro-oeste e escola municipal Prof. José de Souza Simeão Taquaral – Região Norte da cidade.



Escola Simeão



Gaiato



Fundac

5.2 Cavaquinho

Com 06 turmas e 38 alunos registrados, o arte-educador Paulo César Soares de Oliveira ministrou aulas nas regiões central e centro-sul – Perequê mirim e Sununga,.



Sobradão



Associação de Moradores - Sununga



ONG Ubatuba em Foco – P. Mirim

5.3 Canto Popular

Carolina Nogueira, arte-educadora que contou com 28 alunos matriculados e distribuídos em 4 turmas na região central. No primeiro quadrimestre do ano - 1Q2018 (março a junho) as turmas nas escolas Dr. Esteves da Silva e Tancredo de Almeida Neves foram transferidas para o centro, por falta de demanda.



Sobradão



Escola Esteves



Escola Esteves

5.4 Coral Infantil

Aulas ministradas no primeiro quadrimestre (1Q2018) pela arte-educadora Heloísa Campos Salles Figueiredo contemplou 250 alunos divididos em 16 turmas na região do extremo sul do município – Escola municipal Sebastiana Luíza de Oliveira Prado localizada no bairro do Araribá e Escola municipal Nativa Fernandes de Faria, bairro Sertão da Quina.



Escola Nativa



Escola Nativa



Escola Nativa

A partir do segundo quadrimestre - 2Q2018 (agosto a novembro), o arte-educador Weberson Simplício da Silva assumiu os trabalhos iniciados pela arte-educadora Heloísa, atendendo o mesmo número de alunos e otimizando para 10 turmas.



Escola Nativa



Apresentação de encerramento



Escola Sebastiana

A partir do segundo quadrimestre (2Q2018), a arte-educadora Lígia de Assis Teubl com 19 alunos divididos em 2 turmas, ministrou suas aulas na escola municipal Presidente Tancredo de Almeida Neves e na escola estadual Dr. Esteves da Silva, na região central.



Escola Esteves



Escola Esteves



Aquecimento antes da apresentação de encerramento

5.5 Teatro

Com 90 alunos matriculados, em 4 turmas, as aulas de teatro aconteceram na região central e foram ministradas pelos arte-educadores:

- Rodrigo de Almeida Ordacgi Caldeira, com 2 turmas infanto-juvenil e



Sobradão do Porto



Sobradão do Porto



Sobradão do Porto

- Venício Sérgio de Toledo, com 1 turma infantil e 1 adulto.



Sobradão do Porto



Sobradão do Porto



Sobradão do Porto

5.6 Dança do Ventre

Também na região central com 4 turmas e tendo registrado 67 alunos, a oficina cultural de Dança do Ventre seguiu sob a direção da arte-educadora Aline de Oliveira Pilz.



Sobradão do Porto



Sobradão do Porto



Sobradão do Porto

5.7 Dança de Rua

Uma das novidades desse ano, a oficina cultural de Dança de Rua surpreendeu positivamente. Em pouco tempo preencheu as vagas e ainda ficou com uma lista de espera de 60 alunos. Ministrada pela arte-educadora Marina Silva Rolim dos Santos, com 77 alunos registrados e distribuídos em 3 turmas, sendo duas na região central – Sobradão do Porto e uma na região Centro-Oeste – Gaiato, localizado no bairro Ipiranguinha.



Sobradão do Porto



Sobradão do Porto



Sobradão do Porto

5.8 Dança (Ballet Clássico)

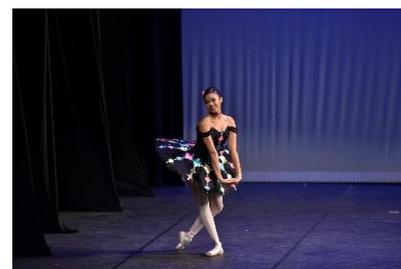
Com a direção da professora Alessandra Penha, a Oficina de Dança (Ballet Clássico) é distribuída em 13 turmas, atendendo desde crianças na faixa etária de 6 anos até adultos com idade superior a 55 anos. Com mais de duas décadas de atuação ininterrupta, a oficina acumula diversas premiações nacionais e internacionais. As aulas acontecem no prédio administrativo da Fundart, na região central do município. Esse ano, embora tenha registrado 408 matrículas ultrapassando o previsto de 390 vagas e com mais de 170 nomes na lista de espera, ficou com vacância nas turmas avançadas devido a desistência de alunos no decorrer dos anos e a impossibilidade de preenche-las com alunos de nível iniciante.



15º Fest Salto – Santo Amaro



15º Fest Salto – Santo Amaro



15º Fest Salto – Santo Amaro

5.9 Corte e Costura

A arte-educadora Valéria Elídia Carlos Dedonatti, dando continuidade aos trabalhos iniciados em 2017 e mantendo o mesmo sucesso do ano anterior, a oficina cultural de Corte e Costura preencheu completamente suas vagas nos primeiros minutos do dia de inscrição, ficando ainda, com uma lista de espera de quase 100 pessoas. Esse ano devido a parceria realizada com o Fundo Social de Solidariedade - FSS, houve um ganho significativo em qualidade, devido a uma melhor infraestrutura do local para atender a oficina. Acontece no Centro de Capacitação Profissional do Fundo, localizado no bairro do perequê-açú, região centro-norte da cidade.



Centro de Capacitação Profissional – FSS



Centro de Capacitação Profissional – FSS



Centro de Capacitação Profissional - FSS

5.10 Macramê

As aulas da arte-educadora Aparecida Maria da Silva Schirmanof, aconteceram no espaço parceiro CAPS – Centro de Atenção Psicossocial, região central, tendo registrado 15 matrículas distribuídas em 2 turmas. Sendo que o número de alunos efetivamente atendidos é maior do que o registrado, devido a participação de pacientes da unidade nas aulas ministradas.



CAPS



CAPS



CAPS

5.11 Tecelagem

Acontecendo também no CAPS, a arte-educadora Maria Cristina Bischof, teve suas 2 turmas preenchidas e ficou ainda com uma lista de espera com 10 nomes. Atendeu em sua maioria aos pacientes da unidade.



CAPS



CAPS



CAPS

5.12 Pintura em Tela

Em 2017 não tivemos essa oficina cultural por falta de arte-educador (apresentação de projetos), mas, retornando esse ano, com a arte-educadora Patrícia Moreira Guedes, a Oficina Cultural de Pintura em Tela preencheu completamente suas vagas divididas em três turmas e ainda ficou com uma lista de espera com mais de 80 nomes.



Sobradão do Porto



Sobradão do Porto



Sobradão do Porto

5.13 Desenho

Novidade também para esse ano, a Oficina Cultural de Desenho ministrada pela arte-educadora Fernanda Aparecida Justo da Silva rapidamente completou suas turmas e ficou ainda com uma lista de espera de 85 pessoas. As aulas aconteceram na Fundação da Criança e do Adolescente de Ubatuba – Fundac – Região Central e no projeto CERE, localizado no bairro do Itamambuca – Região Centro-Norte.



Fundac



Projeto CERE



Projeto CERE

5.14 Fibra de Bananeira

Ministrada pela arte-educadora Maria Salete da Silva Santos, a oficina aconteceu na região central e no bairro do Rio Escuro – Centro Sul. Os quilombos da Picinguaba (extremo norte) e Caçandoca (extremo sul) também foram beneficiados com um Workshop de Biojóias e Arranjos com Folhas e Fibras de Bananeira.



Sobradão do Porto



Sobradão do Porto



Sobradão do Porto

5.15 Capoeira

Conhecido como Mestre Chicão, o arte-educador Francisco Valdemar de Holanda realiza seus trabalhos no Instituto da Árvore no bairro do Perequê-Açú – Região Centro-Norte e na escola municipal José Belarmino Sobrinho no bairro do Puruba – Região do Extremo-Norte do município.



Instituto da Árvore – IA



Escola José Belarmino



Escola José Belarmino

5.16 Fotografia

Com bastante demanda, a Oficina Cultural de Fotografia dirigida pela arte-educadora Débora Cristina Melo Ramires, preencheu completamente suas vagas, distribuídas em 04 turmas no primeiro quadrimestre e 03 no segundo, ficou ainda com nomes na lista de espera. Esse ano além do nível básico, os alunos também tiveram a oportunidade de avançar em conhecimento com a inclusão do nível intermediário. As aulas aconteceram na Biblioteca Pública Municipal, região central e ainda contaram com o apoio do Aquário de Ubatuba e do Projeto Tamar para a realização de visitas monitoradas.



Biblioteca Pública



Visita ao Aquário de Ubatuba



Visita ao Projeto TAMAR

6. Reunião Pedagógica

Além do número de horas mensais dedicadas a prestação de serviços, como constantes do Anexo II do Edital de Chamamento Público nº 15/2017 para Credenciamento de Arte-Educadores para o ano de 2018 - Oficinas Culturais, o arte-educador contratado também fez jus a horas pedagógicas, prevendo sua participação em eventos da Fundart, bem como a preparação de aulas, e reuniões, onde são realizados acertos e melhorias no decorrer do ano.



Sede Adm – FundArt



Sede Adm – FundArt



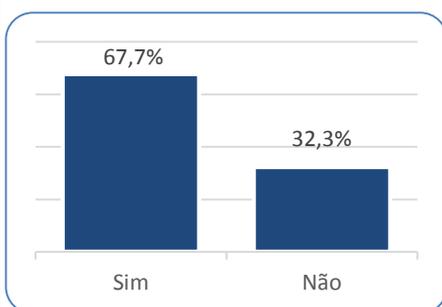
Sede Adm – FundArt

7. Avaliação das Oficinas Culturais

A pesquisa foi elaborada com o objetivo de identificar sob a ótica dos arte-educadores: o interesse na continuação de execução das oficinas, avaliar se o tempo de duração das oficinas é adequado, a disponibilização de materiais de consumo e equipamentos, o apoio da Fundação, as principais dificuldades e ao final a possibilidade de atribuir uma nota de avaliação para a oficina. Já na visão dos arte-educandos buscamos conhecer o nível de instrução, a avaliação do arte-educador, a divulgação de oferta das vagas, o espaço utilizado e a área de interesse de participação em futuras oficinas.

Nessa primeira edição da pesquisa, no período de março a junho (1º quadrimestre) foram registradas 1.327 matrículas, sendo que em nossa amostra tivemos o retorno de 340 alunos que responderam ao questionário, o que corresponde a 25,6% do universo de pesquisa. Esse número pode ser explicado principalmente pelo fato da oficina de Dança (Ballet Clássico) não ter sido incluída nessa avaliação. Também não tivemos o retorno das fichas de avaliação das oficinas de Canto Popular e Teatro (turmas 3 e 4) e a existência de alunos que desistiram, porém não formalizaram o pedido de baixa na matrícula. Abaixo o resultado da pesquisa.

Avaliação sob a ótica dos Arte-educadores

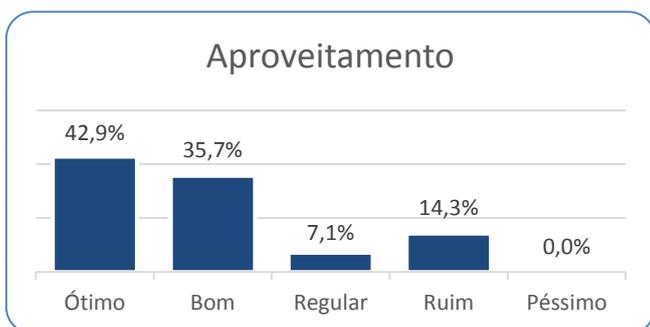
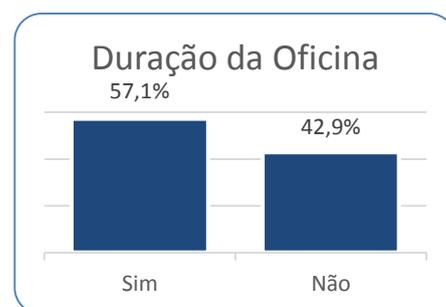


1- Você tem interesse em continuar ministrando a Oficina Cultural?

Apenas a arte-educadora da Oficina Cultural de Fotografia manifestou interesse em parar de ministrar as aulas no segundo quadrimestre. Contudo, ficou acordado que o curso continuará, e algumas adaptações que visam o melhor aproveitamento para a oficina serão feitas.

2- Em sua opinião, o tempo de duração da Oficina Cultural foi suficiente?

57% disseram que sim. Entre os arte-educadores que responderam “não”, os principais comentários são: “O tempo é pouco para o conteúdo do projeto apresentado” Violão-Célia; “Precisam de aulas 2x por semana” Dança do Ventre-Aline, Dança de Rua-Marina; “O ideal seria 2 horas de duração” Desenho-Fernanda.



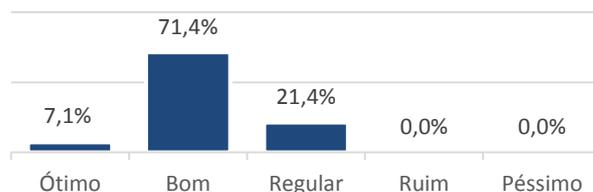
3- Em sua opinião, o aproveitamento da Oficina Cultural foi suficiente?

14,3% acharam que o aproveitamento foi ruim devido a faixa etária de crianças e pré-adolescentes estarem juntas, sendo necessário definir turmas distintas como infantil I (8 a 11 anos) e infantil II (12 a 15 anos) para a oficina de Teatro. Oficina de teatro no mesmo horário da capoeira prejudicou no desenvolvimento de algumas atividades. Atrasos no término de uma oficina para início de outra. E também problemas com a estrutura (espaço, computadores e internet) foram bastante criticadas.

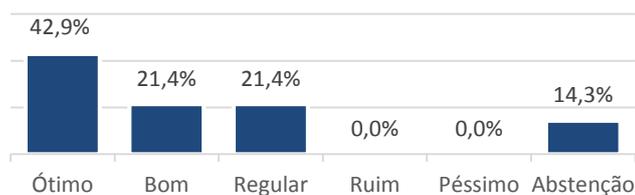
4- O espaço oferecido para a realização da atividade é?

No geral os espaços utilizados no Sobradão do Porto tiveram críticas quanto ao telhado (goteiras), falta de ventiladores (quebrados), iluminação noturna inadequada e falta de limpeza entre oficinas. Elogios com a troca de espelhos na sala de dança. Na Sede ADM tivemos problemas com disponibilidade de salas para execução das oficinas. Já em espaços parceiros como o CAPS e Taquaral também ficaram com avaliação regular.

Espaço Oficinas



Materiais



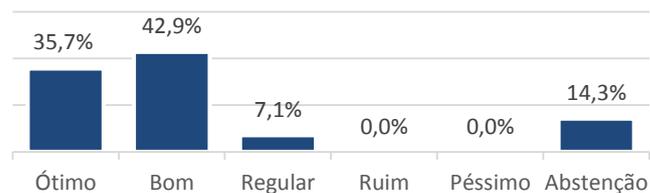
5- Como foi a disponibilização de materiais para as atividades?

Com duas abstenções, tendo em vista que uma oficina não precisou de materiais e outra como o Macramê, onde todo o material necessário ficou a cargo de cada aluno. A oficina de violão ministrada pela arte-educadora Célia recebeu todo o material necessário da escola parceira. E um caso atípico onde a aquisição de materiais para a oficina de Pintura em Tela foi adquirida de forma desproporcional.

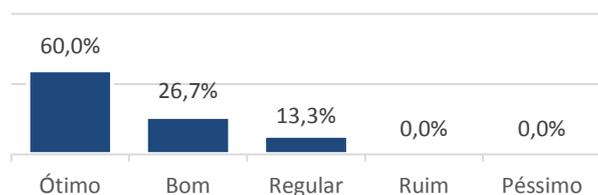
6- Como foi a disponibilização de instrumentos/equipamentos?

Novamente com abstenções e destaques para notebooks e internet com problemas utilizados na oficina de Fotografia. A escola parceira onde ocorrem aulas de violão com a arte-educadora Célia mantém 10 violões disponíveis para crianças que não tem o instrumento.

Equipamentos



Interesse dos Alunos



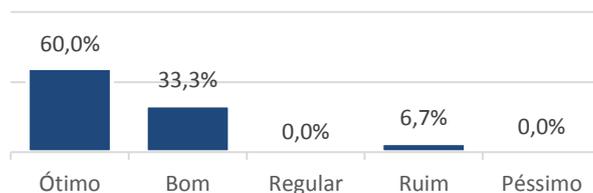
7- Em sua opinião, como foi o interesse dos alunos?

Com 86,7% de avaliação positiva no interesse dos alunos em participar das oficinas, as críticas ficaram por conta das turmas de crianças na oficina de Violão no Taquaral (Arte-educador André) e Teatro infantil (Arte-educador Venício).

8- Avalie o apoio da Fundação na execução da Oficina Cultural.

Novamente, com mais de 90% de retorno positivo e comentários como: "Atendimento Eficiente", "Ótimo Suporte", "Sempre pronta no atendimento" também tivemos críticas com relação a remanejamentos de espaço em cima da hora e uma avaliação ruim isolada com o comentário "Não sinto apoio da Fundação" (Fotografia – Débora).

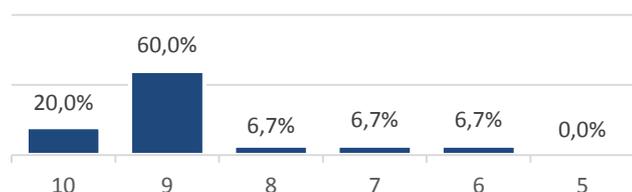
Apoio da Fundação



9- Comente de forma resumida sobre as principais dificuldades encontradas na execução da Oficina Cultural?

- Violão – André: “Turma de crianças muito novas na Fundac e espaço precário no Taquaral”;
- Dança de Rua – Marina: “Falta de Manutenção no espaço”;
- Teatro – Venício: “Diferença etária. Muitas saídas ao final, mesmo com apenas 5 crianças montamos uma cena aberta para os familiares. Atraso em término da oficina anterior (canto). Espaço sujo. E atividade junto com capoeira e seu som alto”;
- Dança do Ventre – Aline: “Às vezes a sala está suja, e há cadeiras na sala”;
- Violão – Raphael: “Assiduidade dos alunos e diferença grande de níveis de conhecimento entre alunos numa mesma turma”;
- Violão – Célia: “Como já disse anteriormente é a quantidade de horas/aula”;
- Cavaquinho – Paulo: “A maior e única dificuldade foi o número excessivo de alunos inscritos nas turmas do centro”;
- Teatro – Rodrigo: “Não houve grandes dificuldades”;
- Corte e Costura – Valéria: “Dificuldade em matemática (escolaridade baixa)”;
- Macramê – Aparecida: “Sem dificuldades, sendo que possuo muito material de amostras e ofereço uma apostila no início”;
- Tecelagem – Maria Cristina: “Quanto ao espaço, poderia ser melhor”;
- Pintura – Patrícia: “Crianças na turma”;
- Desenho – Fernanda: “A divulgação das oficinas deve ser ampliada e acertos em relação a realização das inscrições”;
- Fotografia – Débora: “Estrutura deficiente, não envolvimento da Fundação, falta de interesse da Fundação”.

Avaliação Final

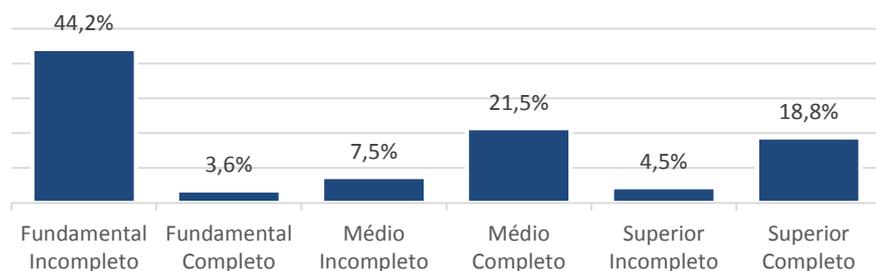


10- Em geral, considerando os itens avaliados anteriormente qual nota você atribui para a qualidade das Oficinas Culturais ofertadas, sendo 5 (cinco) a pior e 10 (dez) a melhor avaliação.

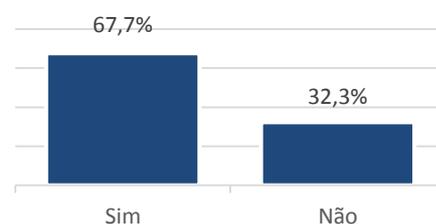
Como referência para avaliações futuras, de acordo com as notas atribuídas pelos arte-educadores a avaliação final das Oficinas Culturais ficou com uma média de **8,8**.

Avaliação sob a ótica dos Arte-educandos:

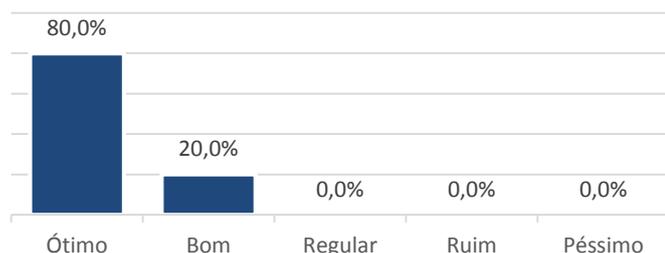
1-Nível de Escolaridade



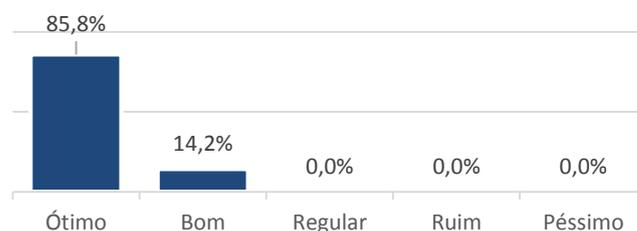
2-O tempo de duração foi suficiente?



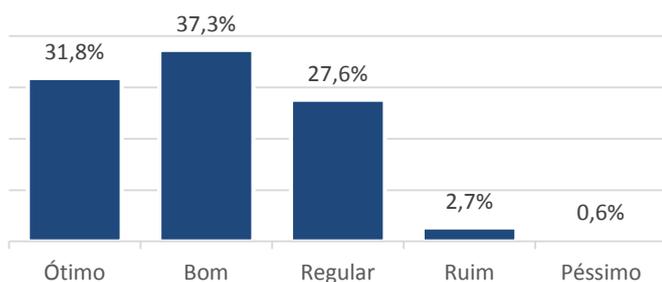
3 - Avaliação geral das Oficinas



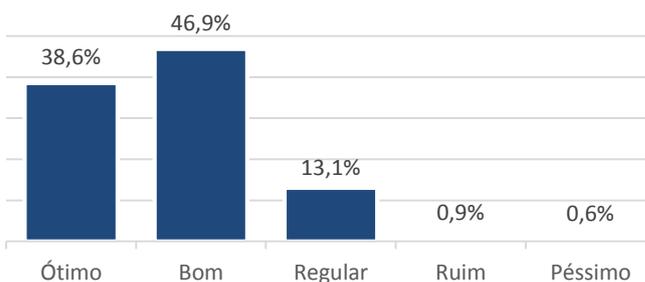
4-Avaliação geral dos Arte-educadores



5-Divulgação das Oficinas Culturais



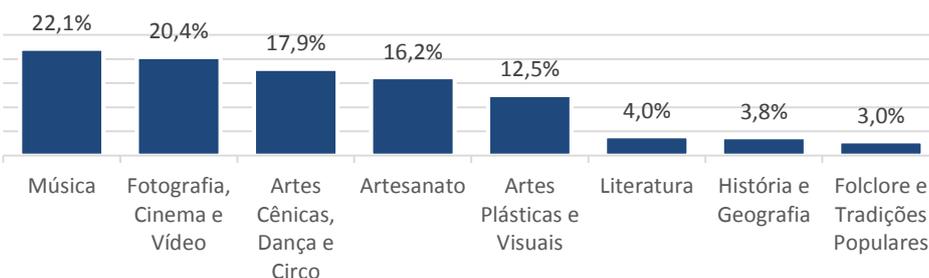
6-Local oferecido para as Oficinas



7-Pretende participar de outras Oficinas?



8-Em qual (is) área (s) de interesse?



Comentários que mais apareceram nas avaliações:

1. Precisa de mais tempo de aula e aulas mais vezes por semana (Violão, Dança de Rua, Dança do Ventre, Macramê, Desenho, Tecelagem, Corte e Costura, Teatro);
2. Espaço pequeno (Dança de Rua, Dança do Ventre, Corte e Costura, Teatro, Tecelagem);
3. Ventiladores não funcionam, pouco arejado (Dança de Rua, Dança do Ventre, Teatro);
4. Falta limpeza (Dança de Rua, Dança do Ventre);
5. Pouca divulgação (Macramê, Dança do Ventre, Corte e Costura, Violão, Desenho) e
6. Melhorar o espaço e materiais de trabalho (Fotografia).

Comentário que chamou atenção escrita por uma aluna da Oficina Cultural de Dança do Ventre:

“A organização está cada vez melhor, estou no terceiro ano e percebo a diferença para melhor. O espaço anterior era pouco adequado, menor, chão ruim. Hoje vejo essa diferença. As aulas são ótimas, professora elabora aulas “super” gostosas e isso faz muito bem para a auto estima de todas. Quando dançamos, percebemos o quão bem faz para a saúde/alma. Espero que no próximo ano tenha possibilidade de ser no mínimo mais vezes por semana para cada turma. Parabéns a todos da organização da Fundart pelo trabalho e empenho.”

C. A. B. M.

Nota: Tendo em vista a baixa devolução das fichas de avaliação respondidas do 2º quadrimestre (agosto a novembro) não foi possível a realização da segunda edição da pesquisa. Contudo, é importante destacar que todas as críticas apontadas nessa primeira pesquisa foi objeto de discussão interna, onde resultou em readequações para o 2º quadrimestre, visando atender a demanda e melhorar a qualidade na execução das Oficinas Culturais.

8. Estatísticas

Tendo como objetivo o monitoramento do desempenho das Oficinas Culturais, foram estabelecidos 8 itens como parâmetro:

1. Arrecadação x Inadimplência;
2. Orçamento x Execução;
3. Matrículas x Rematrículas;
4. Desistência x Evasão;
5. Arte-educadores;
6. Oficinas x Turmas;
7. Parceiros e
8. Nota de Avaliação.

Uma vez estabelecida os parâmetros para monitoramento utilizaremos:

- **Análise Vertical – AV** - acontece de “cima para baixo” ou de “baixo para cima”, indicando resultados em efeito cascata, ele é utilizado para identificar a porcentagem de participação de determinado indicador no resultado, dentro de um mesmo período;
- **Análise Horizontal – AH** - o principal objetivo é o de comparar os itens em “linha” de modo a permitir uma avaliação da evolução ao longo de um determinado período.

8.1 Arrecadação x Inadimplência

8.1.1 Receitas

DESCRIÇÃO	2017				2018				AH EXECUÇÃO
	ORÇAMENTO	AV	EXECUÇÃO	AV	ORÇAMENTO	AV	EXECUÇÃO	AV	
Arrecadação	43.400	100%	61.737	41,90%	45.400	100%	70.260	58,96%	13,81%
Inadimplência	-	-	85.595*	58,10%	-	-	48.915	41,04%	-42,85%
Total Geral	43.400	100%	147.332	100%	45.400	100%	119.175	100%	-19,11%

*Dados distorcidos devido ao número de alunos que desistiram, porém não havia a exigência expressa em regulamento para formalizar essas desistências, ficando as parcelas em aberto no sistema. Em 2018, essa exigência foi colocada no regulamento.

Ressalte-se que esse ano **53,9%** das turmas foram executadas através de parcerias e com isenção de mensalidades. Mesmo com esse benefício, a arrecadação executada em 2018 teve um aumento de 13,81%, enquanto que na inadimplência a redução foi de 42,85% refletindo melhor a realidade. Essas variações podem ser explicadas principalmente devido ao controle mais rigoroso dessas informações.

8.2 Orçamento x Execução

8.2.1 Despesas

DESCRIÇÃO	2017					2018				
	ORÇAMENTO	AV	EXECUÇÃO	AV	AH EXEC X ORÇ	ORÇAMENTO	AV	EXECUÇÃO	AV	AH EXEC X ORÇ
Material de Consumo	10.000,00	8,06%	6.225,01	6,30%	62,25%	10.000,00	8,06%	9.368,59	6,36%	93,69%
Prestação de Serviços	114.100,00	91,94%	92.564,61	93,70%	81,13%	114.100,00	91,94%	138.047,10	93,64%	120,99%
Subtotal	124.100,00	100%	98.789,62	100%	79,60%	124.100,00	100%	147.415,69	100%	118,79%
Decreto 6719 de 02/10/2017	-2.500,00	-2,01%								
Decreto 6740 de 07/11/2017	-6.750,00	-5,44%								
Decreto 6830 de 01/03/2018						19.660,00	15,84%			
Decreto 6846 de 22/03/2018						8.080,00	6,51%			
Total	114.850,00	92,55%	98.789,62	100%	86,01%	151.840,00	122,35%	147.415,69	100%	97,09%
Material Permanente								13.079,00	8,87%	
Aluguel								23.500,00	15,94%	
Água								337,48	0,23%	
Luz								420,24	0,29%	
Telefone								565,66	0,38%	
Total Geral	114.850,00	92,55%	98.789,62	100%	86,01%	151.840,00	122,35%	185.318,07	25,71%	22,05%

O orçamento para a aquisição de material de consumo não sofreu alterações nos anos de 2017 e 2018 se mantendo no valor de R\$ 10.000,00. Todavia, o aumento de 32,21% no orçamento para 2018 se destinou para a contratação de prestadores de serviços (Arte-educadores), sendo executado praticamente todo o valor (97,33%).

Cabe ressaltar, que mesmo não tendo previsão para a aquisição de material permanente específico para as oficinas culturais, em 2018 foi investido o valor de R\$ 13.079,00. Entre essas aquisições destacamos: 6 violões, 2 mini systems, 2 rádios portáteis e duas televisões, além de lâmpadas de emergências, extintores, bebedouros e computadores (CPUs).

Importante destacar ainda, que a execução de **25,71%** acima do orçamento previsto para esse ano teve como principal motivo a desocupação do Sobradão do Porto para restauro, local onde eram realizadas as oficinas culturais da Fundação. No entanto, para não paralisar as atividades, a Fundação alugou dois imóveis onde foram transferidas a execução dessas oficinas culturais. Também contribuíram com esse aumento a contabilização das despesas com água, luz e telefone desses imóveis.

8.3 Matrículas x Rematrículas

DESCRIÇÃO	2017	AV	2018	AV	AH
Matrículas	846	78,33%	1.018	71,29%	20,33%
Rematrículas	234*	21,67%	410*	28,71%	75,21%
TOTAL	1.080	100%	1.428	100%	32,22%

*Estimativa realizada com base no nível das turmas. O sistema atual (Acces) não fornece essa informação.

8.4 Desistência x Evasão

DESCRIÇÃO	2017	AV	2018	AV	AH
Desistência	*	*	238	39,53%	N/A
Evasão	*	*	364	60,47%	N/A
TOTAL	*	*	602	100%	N/A

*Dados indisponíveis.

Em 2018, as desistências formalizadas através da assinatura do Termo de Desistência ficaram em 16,67%, enquanto que a evasão atingiu 25,49%. A taxa de desistência total (desistência + evasão) sem considerar a Oficina de Dança (Ballet Clássico) ficou em 39,51%. Enquanto que a Oficina de Dança (Ballet Clássico) atingiu a marca de 48,77%, elevando em 2,65 pontos percentuais o registro geral, que ficou em **42,16%**. Isso significa que a cada **5** alunos matriculados **2** desistem de fazer a Oficina Cultural.

8.5 Arte Educadores

DESCRIÇÃO	2017	AV	2018	AV	AH
Inscritos	35	100%	21	100%	-40,00%
Habilitados	25	71,43%	18	85,71%	-28,00%
Contratados	14	40,00%	20	95,24%	42,86%

Apesar de registrar uma queda de 40% no número de arte educadores inscritos nesse ano, a contratação aumentou quase 43%, tendo em vista que a concorrência na disputa entre oficinas diminuiu.

O número de contratados maior do que o de habilitados justifica-se pelo fato de que todos os arte educadores habilitados foram contratados. Diante da desistência de uma arte-educadora durante a execução anual foi necessário contratar um profissional para dar continuidade nos trabalhos realizados no Sertão da Quina e Araribá. Em caso semelhante, outra arte-educadora apontou que por falta de tempo não conseguiria atender as turmas da escola Tancredo e Esteves, sendo realizado também a contratação de outro arte-educador para suprir a demanda.

8.6 Oficinas x Turmas

DESCRIÇÃO	2017	AV	2018	AV	AH
Oficinas Culturais	18	N/A	18	N/A	N/A
Turmas Próprias	50	83,33%	47	49,47%	-6,00%
Turmas em Parcerias	10	16,67%	48	50,53%	380%
Total de Turmas	60	100%	95	100%	58,33%

Embora o número de Oficinas Culturais tenha se mantido estável em 2018, tivemos a saída das oficinas de História da Arte, Dança de Salão, Turismo Cultural, Canto Lírico e Canto Coral. Todavia, entraram as oficinas de Coral Infantil, Dança de Rua, Pintura em Tela, Desenho e Fibra de Bananeira.

Devido à falta de espaço físico e a necessidade de locação de novo espaço no 2º quadrimestre para que não houvesse prejuízo na execução das oficinas, o expressivo crescimento do número de alunos e turmas só foi possível devido a efetivação de parcerias, o que refletiu em um aumento de 450% no número de turmas em cooperação e 70% no número total de turmas disponibilizadas nesse ano.

8.7 Parcerias

Nº	DESCRIÇÃO	2017				2018			
		TURMAS	AV	ALUNOS	AV	TURMAS	AV	ALUNOS	AV
01	Escola Municipal José Belarmino Sobrinho	-	-	-	-	2	4,16%	*	-
02	Projeto CERE	-	-	-	-	4	8,33%	27	5,0%
03	Escola Municipal Prof. José de Souza Simeão	-	-	-	-	1	2,08%	4*	0,7%
04	Fundo Social de Solidariedade - FSS	-	-	-	-	4	8,33%	68	12,5%
05	Instituto da Árvore – IA	-	-	-	-	1	2,08%	9	1,7%
06	GAIATO	-	-	-	-	3	6,25%	30	5,5%
07	FUNDAC	-	-	-	-	5	10,42%	34	6,2%
08	Escola Municipal Tancredo de Almeida Neves	-	-	-	-	1	2,08%	*	-
09	Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	4	40,0%	45	36,5%	4	8,33%	22*	4,0%
10	Escola Estadual Dr. Esteves da Silva	-	-	-	-	1	2,08%	*	-
11	Escola Municipal Profa. Renata Castilho	2	20,0%	44	35,8%	6	12,52%	61	11,2%
13	ONG Ubatuba em Foco	1	10,0%	8	6,5%	2	4,17%	13*	2,4%
14	Associação de Moradores da Sununga	1	10,0%	6	4,9%	2	4,17%	11*	2,0%
15	Associação de Moradores do Rio Escuro	-	-	-	-	1	2,08%	*	-
16	Escola Municipal Sebastiana Luiza	-	-	-	-	5	10,42%	125*	22,9%
17	Escola Municipal Nativa Fernandes de Faria	-	-	-	-	5	10,42%	126*	23,3%
18	Associação de Capoeira Angola - Peregrinos	-	-	-	-	1	2,08%	15*	2,6%
19	Espaço Kantuck	2	20,0%	20	16,3%	-	-	-	-
TOTAL		10	100%	123	100%	48	100%	545*	100%

*Número de alunos atendidos maior do que o registrado.

O aumento de alunos atendidos através das parcerias realizadas teve como maior peso as escolas da região extremo sul do município (Sebastiana e Nativa) com 46,2%, em segundo o Fundo Social com 12,5% e em terceiro a escola Renata Castilho, que atendeu 11,2% do total de alunos registrados.

8.8 Nota de Avaliação

A média da nota de avaliação atribuída pelos arte-educadores ficou em **8,8**, sendo considerada 0 a pior avaliação e 10 a melhor. Essa média será comparada com futuras avaliações para monitorar o desempenho do projeto “Arte Para Todos”.

9. Evento de encerramento das Oficinas Culturais 2018

Durante a semana do dia 26 a 30/11/2018, em frente à Sede Administrativa da Fundart aconteceu o evento de encerramento das Oficinas Culturais 2018, onde foi possível apresentar para a população em geral um pouco do trabalho realizado durante todo ano.

Além das apresentações das Oficinas Culturais de Dança de Rua, Dança do Ventre, Coral Infantil, Canto Popular, Violão, Cavaquinho, Teatro e Capoeira. Tivemos também uma mostra para exposição dos produtos confeccionados pelas oficinas de Tecelagem, Macramê, Corte e Costura e Fibra de Bananeira.

9.1 Galeria de Fotos



Público estimado em 60 pessoas/por dia



Público total estimado em 300 pessoas durante os cinco dias do evento



Apresentação da Oficina Cultural de Dança de Rua



Apresentação da Oficina Cultural de Dança do Ventre



Apresentação individual dos alunos da Oficina Cultural de Canto Popular



Apresentação da Oficina Cultural de Coral Infantil. Alunos da escola Nativa e Sebastiana.



Apresentação da Oficina Cultural de Teatro Adulto



Apresentação da Oficina Cultural de Violão. Alunos da escola Renata Castilho



Apresentação da Oficina Cultural de Cavaquinho



Apresentação da Oficina Cultural de Capoeira



"Aula Aberta" da Oficina Cultural de Desenho durante o evento de encerramento



Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos da Oficina Cultural de Desenho



Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos da Oficina Cultural de Macramê



Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos da Oficina Cultural de Pintura em Tela



Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos da Oficina Cultural de Tecelagem



Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos da Oficina Cultural de Fibra de Bananeira



Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos da Oficina Cultural de Corte e Costura



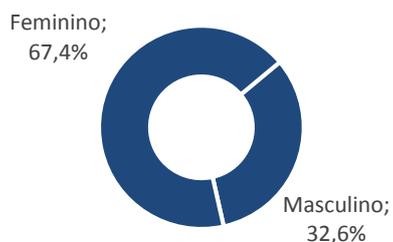
Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos da Oficina Cultural de Fotografia

10. Observatório do evento de encerramento das Oficinas Culturais 2018

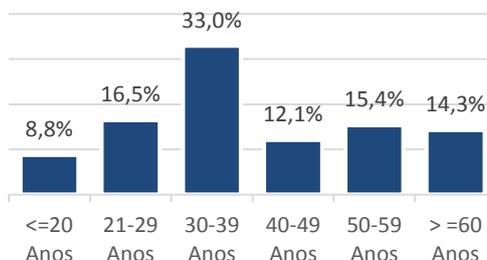
Durante o evento de encerramento das Oficinas Culturais elaboramos um questionário com a finalidade de conhecer o perfil dos visitantes, a popularidade da FundArt e do projeto Arte Para Todos.

Nessa pesquisa abordamos 94 pessoas cujo resultado apresentamos a seguir:

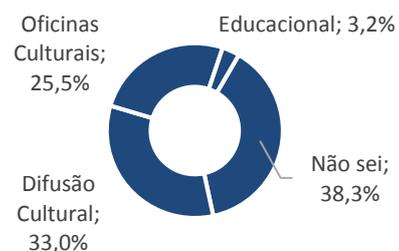
Gênero



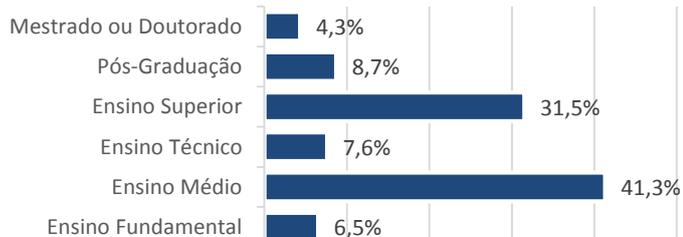
Faixa Etária



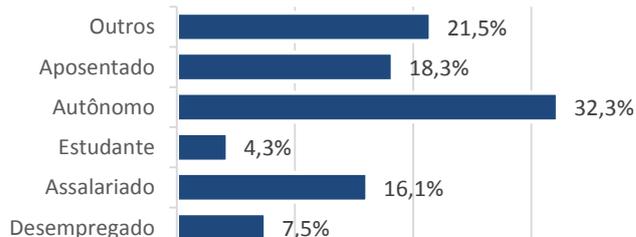
Para você, qual o trabalho que a Fundart realiza?



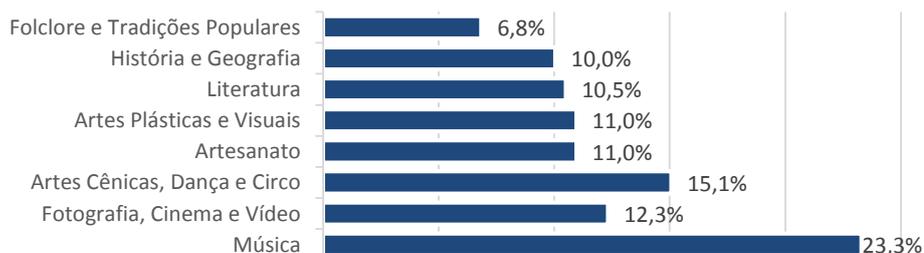
Grau de Instrução



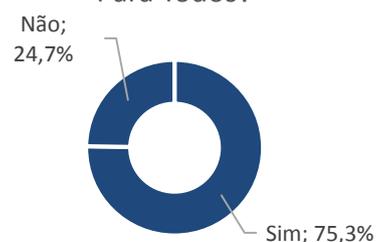
Profissão - Ocupação



Gostaria de participar de qual oficina no seu bairro?



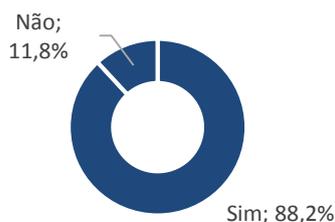
Conhece o projeto Arte Para Todos?



Já participou de alguma Oficina Cultural?



Participaria de alguma Oficina em bairro próximo?



Existe algum espaço cultural no seu bairro?



11. Considerações finais

Este relatório anual se propôs a reunir informações, apresentar dados e a sugerir indicadores para as avaliações subsequentes do Projeto de Oficinas Culturais “Arte Para Todos” realizado pela Fundação de Arte e Cultura de Ubatuba há mais de uma década e, considerado, em especial por esta Diretoria, seu principal programa de atuação no município.

Para tanto foi necessário identificar os pontos críticos do projeto e aplicar medidas de controle - cito: criação de novos procedimentos para o setor (numeração da ficha de matrícula, inserção de dados e atualização em sistema informatizado; criação de procedimento específico para solicitação de bolsas; acompanhamento da lista de presença e verificação de inadimplência; registro da motivação de desistência; e monitoramento da evasão; criação da ficha de apuração de carga horária prestada pelo arte-educador e controle efetivo da execução; criação de canais de comunicação com os arte-educadores por grupos de e-mail e mensagens por celular buscando estreitar as relações entre a Instituição e os prestadores de serviço contratados; realização de reuniões pedagógicas mensais com arte-educadores; elaboração e aplicação de pesquisa de avaliação das oficinas culturais e evento de encerramento), o aumento na equipe de gestão/apoio operacional e o monitoramento das ações implementadas, a qual destaco a atuação da equipe vinculada as atividades do setor: o Assistente Administrativo, Vital Fernandes, o Gerente de Oficinas Culturais Valdecy dos Santos e também a estagiária Aline Andrade, responsável pela recepção/secretaria no período. A referida equipe atuou em conjunto na busca pelo aperfeiçoamento do projeto.

Observa-se a partir do descritivo acima os resultados já obtidos: ampliação das vagas ofertadas no projeto – relação direta com o aumento de parcerias com instituições públicas e/ou privadas; atendimento a todos os encaminhamentos clínicos/especiais; reavaliação da carga-horária executada em cada modalidade de oficina; o justificado investimento de recursos com a aquisição de equipamentos e instrumentos musicais, além de material de consumo e estrutura física; destaque para a contratação de sistema informatizado de gestão e controle financeiro específico (em implementação); e a positiva avaliação de arte-educandos e arte-educadores no que se refere às mudanças e a execução das oficinas em si.

Por fim, a Diretoria Cultural registra um avanço muito positivo na gestão operacional do Projeto de Oficinas Culturais “Arte Para Todos” no biênio 2017/2018. Com a continuidade das ações já implementadas para o monitoramento e avaliação, em pouco tempo será possível apresentar uma análise estatística para validação dos objetivos do projeto de oficinas culturais. Cabe acrescentar que o setor já estuda como instrumentalizar legalmente o projeto buscando a continuidade da principal política pública desenvolvida pela Instituição.

Camila Ferreira Marujo
Diretora Cultural

Deseja contribuir para o aperfeiçoamento do projeto “Arte Para Todos”? Envie sua sugestão ou crítica para os e-mails cultural@fundart.com.br ou admccultural@fundart.com.br.